

# George Santos se entrega à Justiça nos EUA

Deputado norte-americano de origem brasileira é acusado por lavagem de dinheiro e outros crimes federais

## / ESTADOS UNIDOS

O deputado norte-americano de origem brasileira George Santos se entregou à Justiça, acusado de lavagem de dinheiro e outros crimes federais nesta quarta-feira, antes de uma audiência no tribunal de Nova York.

Santos terá de responder a sete acusações relacionadas à fraude eletrônica, três de lavagem de dinheiro, uma de roubo de fundos públicos e duas por fazer declarações falsas à Câmara dos Deputados, segundo o jornal The New York Times.

A acusação diz que Santos induziu apoiadores a doar para uma empresa sob o falso pretexto de que

o dinheiro seria usado para apoiar sua campanha. Em vez disso, ele o usou para despesas pessoais, incluindo roupas de grife de luxo e para pagar seus cartões de crédito.

Santos, que se tornou conhecido por mentir no currículo antes de se eleger deputado por Nova York no ano passado, tem problemas com a Justiça brasileira, inclusive inquéritos por estelionato tramitando na Justiça do Rio de Janeiro.

Na terça-feira, o deputado disse à Associated Press que as acusações eram desconhecidas por ele. “Isso é novidade para mim”, afirmou. Ele admitiu ter mentido sobre ter ascendência judaica, formação em Wall Street, diploma universitário e um histó-

rico como estrela do vôlei.

O procurador federal Breon Peace disse que as acusações buscam responsabilizar Santos por vários esquemas fraudulentos e deturpações descaradas. “Em conjunto, as alegações acusam Santos de agir em repetidas desonestidades e enganos para chegar aos salões do Congresso e enriquecer”, contou Peace.

O republicano enfrenta pressão de seus correligionários e eleitores, que já pediram sua renúncia. Em março, o Comitê de Ética da Câmara abriu uma investigação contra o congressista. A comissão vai investigar eventuais atividades ilegais em sua campanha, possíveis violações de leis federais

na atuação dele em uma empresa e a denúncia de assédio feita por um assessor que trabalhou em seu gabinete.

Entre outras alegações, Santos disse ter diplomas da Universidade de Nova York e do Baruch College, apesar de nenhuma das instituições ter registro de sua frequência. Ele alegou ter trabalhado no Goldman Sachs e no Citigroup, o que também não era verdade.

O brasileiro disse falsamente que era judeu e que seus avós escaparam dos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial. O deputado, que se identifica como gay, também não revelou que foi casado com uma mulher por vários anos, terminando a relação em 2019.



Santos admitiu ter mentido sobre ascendência judaica e currículo falso

## Israel bombardeia Gaza pelo segundo dia consecutivo

### / CONFLITO

O Exército de Israel bombardeou pelo segundo dia consecutivo nesta quarta-feira alvos na Faixa de Gaza, em operação que matou pelo menos uma pessoa e deixou outra ferida. Na véspera, 15 pessoas foram mortas na região, e o governo de Benjamin Netanyahu chegou a falar em conflito prolongado.

Os militares israelenses informaram que a operação desta quarta teve como alvo locais de lançamentos de foguetes usados pelo Jihad Islâmico, grupo considerado terrorista por Israel, União Europeia e EUA. Testemunhas relataram explosões em várias regiões de Gaza, de Norte a Sul.

A ação é mais um capítulo na escalada recente dos comba-

tes em Gaza. Na terça, Israel matou três líderes do Jihad Islâmico na região: Yihad Ghannam, comandante das Brigadas Al Quds em Gaza; Khalil al Bahtini, comandante para o norte do território; e Tareq Ezzedine, comandante de ação militar do movimento na Cisjordânia ocupada. Além dos militares, outros dez civis, incluindo crianças, também foram mortos, de acordo com o Ministério da Saúde do território controlado pelo Hamas.

“Não temos a intenção de esperar até que eles lancem [foguetes]”, disse na terça-feira o ministro do gabinete de segurança israelense, Avi Dichter. “Se os lançamentos puderem ser evitados ou interrompidos, se as equipes de lançamento puderem ser atingidas, tudo isso acaba criando dissuasão.”

O Jihad Islâmico voltou a prometer vingança. Mais tarde, foguetes foram disparados contra a região Sul de Israel - o sistema de defesa Redoma de Ferro foi acionado, e não há informações sobre vítimas ou danos.

Diante da crise, militares israelenses reforçaram a orientação para que os moradores da região da fronteira com a Palestina fiquem perto de abrigos antiaéreos pelos próximos dias. Em Gaza, comércios e escolas permanecem fechados, e autoridades controlam o trânsito na região.

Organizações relatam bloqueios que impedem a circulação de mercadorias, combustível e ajuda humanitária e dificultam o trânsito de pacientes que precisam de tratamento em hospitais da Cisjordânia e de Israel.

## Papa relata episódio durante a ditadura argentina

### / VATICANO

O Papa Francisco afirmou que o governo da Argentina quis “cortar a sua cabeça” pela atuação que ele teve durante a ditadura no país. O pontífice disse que foi interrogado sobre a sua relação com dois colegas sequestrados por militares. “Os padres Ferenc Jálícs e Orlando Yorio trabalhavam em um bairro popular. Jálícs foi meu líder espiritual durante os primeiros dois

anos de teologia. Tinha uma célula de guerrilha no bairro onde ele trabalhava, mas nenhum dos dois tinha nada a ver com eles. Eles eram pastores, e não políticos”.

Segundo o Papa, esse interrogatório durou mais de quatro horas. “Não encontramos nada para acusá-los, mas eles ficaram nove meses na prisão, sofrendo ameaças e tortura. Eles foram liberados, mas essas coisas deixam ferimentos profundos.”

Após a liberação do colega, surgiram rumores de que foi Francisco que entregou Jálícs aos militares. “Ele veio até mim imediatamente e conversamos. Eu o aconselhei a ir para a casa de sua mãe nos Estados Unidos. A situação era muito confusa e incerta. Então surgiu a lenda de que seria eu que o entreguei para ser preso”. As declarações foram dadas pelo Papa em entrevista à revista jesuíta La Civiltà Cattolica.

89.3 FM